

## Combate ao coronavírus: risco de mutações

O filme "Songbird" demonstra de forma clara a problemática do risco das mutações do coronavírus. Diante disso, pode-se afirmar que conforme o tempo passa mais variantes vão surgindo. Isso se evidencia não só pelo fato de que o surgimento dessas novas variantes podem ser mais letais, assim como a agilidade na vacinação é de extrema importância para evitar o surgimento dessas novas mutações.

Em primeiro plano, em qualquer lugar pode haver o surgimento de novas variantes, mas se não tiver condições para a sua proliferação elas irão desaparecer. Com referência a isso, mundialmente, já foram detectadas cerca de mil variantes do coronavírus, dentre essas mil, uma medida de sessenta à cem circulam pelo Brasil. Dessa maneira, há um receio muito grande com relação a letalidade dessas novas mutações. Logo, deve-se ter uma fiscalização intensa para amenizar o surgimento de mutações, como por exemplo, isolar rapidamente os primeiros casos de variantes.

Em uma outra perspectiva, a melhor forma de evitar o surgimento dessas mutações é a vacinação em massa. A respeito disso, um epidemiologista afirma que a vacinação rápida da população barra a formação de novas variantes. Assim sendo, é preciso focar na vacinação para proteger a população, diminuir a circulação do coronavírus e conseqüentemente evitando o surgimento de novas cepas. Portanto, enquanto a vacinação em massa ainda não ocorre, deve-se evitar aglomerações, fazer o uso contínuo de máscara e álcool em gel.

Em suma, é de extrema urgência que se tenha campanhas juntamente com o apoio dos governo para que ocorram vacinações em massa por todo o país. Para isso, é necessário que o governo invista na aquisição de grandes quantidades de vacinas. Com efeito, para que assim não ocorra o surgimento de novas variantes do coronavírus e que aos poucos possamos voltar a vida normal.